

**PORTO SEGURO CAPITALIZAÇÃO S.A.**

CNPJ/MF nº 16.551.758/0001-58

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco A - 6º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores acionistas e demais interessados,**

Apresentamos o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras da Porto Seguro Capitalização S.A., com o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

**NOSSO DESEMPENHO**

**• Resultado financeiro**

As receitas financeiras totalizaram em 2018 R\$ 36,5 milhões, com redução de 14,9% ou R\$ 6,4 milhões, devido a redução nas receitas com aplicações financeiras, em relação aos R\$ 42,9 milhões do ano anterior. As despesas financeiras totalizaram em 2018 R\$ 32,4 milhões, com aumento de 17,1% em relação ao ano anterior.

**• Lucro líquido e por ação**

O lucro líquido totalizou em 2018 R\$ 3,3 milhões, com redução de 67,8% em relação a 2017. O lucro por ação foi de R\$ 0,26 em 2018 e R\$ 0,80 em 2017.

**DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS**

De acordo com o estatuto são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25%, calculados sobre o lucro líquido ajustado, os quais são determinados por ocasião do encerramento do exercício.

**RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL**

As iniciativas socioambientais da Companhia têm crescido de forma consistente, permitindo que funcionários e demais públicos da Porto Seguro passem a olhar as atividades e o próprio negócio com o viés da sustentabilidade. Seguindo esse novo modelo de atuação, a sustentabilidade tornou-se integrada e sistêmica, voltada a cada um dos inúmeros produtos e serviços, potencializando assim, a leveza e a gentileza com que a empresa busca atender seus públicos de interesse.

A descrição completa dos projetos socioculturais e ambientais do grupo Porto Seguro está apresentada nas Demonstrações Financeiras consolidadas da Porto Seguro S.A., divulgadas no site da Companhia (www.portoseguro.com.br/ri) e na edição de 27 de fevereiro de 2019 do jornal O Estado de São Paulo.

**AMBIENTE ECONÔMICO**

O ano de 2018 foi marcado pela retomada da atividade doméstica, que teve uma leve frustração diante das expectativas iniciais, com o PIB de 2018 devendo mostrar uma expansão de cerca de 1,3%. Uma longa e ampla paralisação dos caminhoneiros e as incertezas relacionadas com o pleito presidencial também acabaram por comprometer a confiança de consumidores e investidores, comprometendo as decisões de consumo e investimento, respectivamente.

Diante da grande ociosidade dos fatores de produção, com destaque para a ainda elevada taxa de desemprego, o espaço para pressões inflacionárias derivadas da desvalorização cambial registrada no ano mostrou-se bastante limitado, permitindo ao COPOM reduzir a taxa SELIC para a mínima histórica (6,5%) e ainda assim encerrar o ano com o IPCA ao redor de 3,7%, abaixo, portanto, do centro da meta inflacionária (4,5%).

No cenário político, o ano terminou dominado pela expectativa de que a nova gestão federal promova o necessário avanço da agenda de reformas fiscais, com destaque para a do sistema previdenciário, ainda mais necessária em meio a um ambiente internacional cada vez mais desafiador. Para 2019, espera-se a continuidade da estabilização da taxa SELIC e da inflação e deverá marcar a consolidação da retomada do crescimento econômico, aumentando as oportunidades para o setor e para a Companhia.

**AGRADECIMENTOS**

Registramos nossos agradecimentos aos corretores e clientes pelo apoio e pela confiança demonstrados, e aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também para agradecer às autoridades ligadas às nossas atividades, em especial aos representantes da SUSEP.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2019

A Administração

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais)**

| Ativo                                  | Nota explicativa |                | Nota explicativa                             |                | Passivo e patrimônio líquido | Nota explicativa |                | Nota explicativa |         |
|--|------------------|----------------|--|----------------|------------------------------|------------------|----------------|------------------|---------|
|  | de 2018          | de 2017        | de 2018                                      | de 2017        |                              | de 2018          | de 2017        | de 2018          | de 2017 |
| <b>Circulante</b>                      | <b>332.530</b>   | <b>533.227</b> | <b>646.579</b>                               | <b>509.040</b> | <b>Circulante</b>            | <b>646.579</b>   | <b>509.040</b> |                  |         |
| Disponível                             | 1.518            | 1.450          | Contas a pagar                               | 4.431          | 1.951                        |                  |                |                  |         |
| Caixa e bancos                         | 1.518            | 1.450          | Obrigações a pagar                           | 3.752          | 1.291                        |                  |                |                  |         |
| Equivalentes de caixa                  | 6                | 17.209         | Impostos e encargos sociais a recolher       | 209            | 137                          |                  |                |                  |         |
| Aplicações                             | 7                | 302.765        | Encargos trabalhistas                        | 76             | 52                           |                  |                |                  |         |
| Títulos e créditos a receber           |                  | 11             | Impostos e contribuições                     | 390            | 471                          |                  |                |                  |         |
| Créditos tributários e previdenciários |                  | 11             | Outras contas a pagar                        | 4              | -                            |                  |                |                  |         |
| Custo de aquisição diferidos           | 8                | 11.027         | Débitos de operações com capitalização       | 285            | -                            |                  |                |                  |         |
| Capitalização                          |                  | 11.027         | Débitos operacionais                         | 285            | -                            |                  |                |                  |         |
| <b>Não circulante</b>                  | <b>340.977</b>   | <b>150</b>     | Depósitos de terceiros                       | 3.530          | 3.964                        |                  |                |                  |         |
| Realizável a longo prazo               |                  | 340.879        | Provisões técnicas - capitalização           | 9              | 638.333                      | 503.125          |                |                  |         |
| Aplicações                             | 7                | 340.766        | Provisão para resgates                       | 615.933        | 484.657                      |                  |                |                  |         |
| Títulos e créditos a receber           |                  | 113            | Provisão para sorteio                        | 1.874          | 1.900                        |                  |                |                  |         |
| Créditos tributários e previdenciários |                  | 96             | Provisão administrativa                      | 20.526         | 16.568                       |                  |                |                  |         |
| Depósitos judiciais e fiscais          |                  | 17             | <b>Não circulante</b>                        | <b>302</b>     | <b>245</b>                   |                  |                |                  |         |
| Custo de aquisição diferidos           | 8                | 98             | Contas a pagar                               | 16             | 10                           |                  |                |                  |         |
| Capitalização                          |                  | 98             | Obrigações a pagar                           | 14             | 6                            |                  |                |                  |         |
|  |                  |                | Tributos diferidos                           | 2              | 4                            |                  |                |                  |         |
|  |                  |                | Provisões técnicas - capitalização           | 9              | 188                          | 157              |                |                  |         |
|  |                  |                | Provisão administrativa                      | 188            | 157                          |                  |                |                  |         |
|  |                  |                | Outros débitos                               | 98             | 78                           |                  |                |                  |         |
|  |                  |                | Provisões judiciais                          | 98             | 78                           |                  |                |                  |         |
|  |                  |                | <b>Patrimônio líquido</b>                    | <b>10</b>      | <b>26.626</b>                | <b>24.092</b>    |                |                  |         |
|  |                  |                | Capital social                               | 13.000         | 13.000                       |                  |                |                  |         |
|  |                  |                | Reservas de lucros                           | 13.624         | 11.085                       |                  |                |                  |         |
|  |                  |                | Ajustes de avaliação patrimonial             | 2              | 7                            |                  |                |                  |         |
| <b>Total do ativo</b>                  | <b>673.507</b>   | <b>533.377</b> | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>673.507</b> | <b>533.377</b>               |                  |                |                  |         |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais, exceto para informações sobre lucro por ação)**

|   | Nota explicativa |                 | Nota explicativa |         |
|---|------------------|-----------------|------------------|---------|
|   | de 2018          | de 2017         | de 2018          | de 2017 |
| <b>Receita líquida com títulos de capitalização</b> | <b>41.887</b>    | <b>33.765</b>   |                  |         |
| Arrecadação com títulos de capitalização            | 11               | 638.676         | 504.118          |         |
| Variação da provisão para resgate                   |                  | (596.789)       | (470.353)        |         |
| <b>Variação das provisões técnicas</b>              | <b>(3.988)</b>   | <b>(3.912)</b>  |                  |         |
| <b>Resultado com sorteio</b>                        | <b>(1.755)</b>   | <b>(1.882)</b>  |                  |         |
| <b>Custos de aquisição</b>                          | <b>12</b>        | <b>(19.742)</b> | <b>(14.066)</b>  |         |
| <b>Outras receitas e despesas operacionais</b>      | <b>(1.044)</b>   | <b>(583)</b>    |                  |         |
| <b>Despesas administrativas</b>                     | <b>13</b>        | <b>(11.049)</b> | <b>(7.852)</b>   |         |
| <b>Despesas com tributos</b>                        | <b>(2.360)</b>   | <b>(2.013)</b>  |                  |         |
| <b>Resultado financeiro</b>                         | <b>14</b>        | <b>4.123</b>    | <b>15.230</b>    |         |
| Receitas financeiras                                |                  | 36.514          | 42.900           |         |
| Despesas financeiras                                |                  | (32.391)        | (27.670)         |         |
| <b>Resultado operacional</b>                        | <b>6.072</b>     | <b>18.687</b>   |                  |         |
| <b>Resultado antes dos impostos e participações</b> | <b>6.072</b>     | <b>18.687</b>   |                  |         |
| <b>Imposto de renda</b>                             | <b>15</b>        | <b>(1.384)</b>  | <b>(4.505)</b>   |         |
| <b>Contribuição social</b>                          | <b>15</b>        | <b>(1.198)</b>  | <b>(3.748)</b>   |         |
| <b>Participações sobre o lucro</b>                  | <b>(160)</b>     | <b>(78)</b>     |                  |         |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                   | <b>3.330</b>     | <b>10.356</b>   |                  |         |
| Quantidade de ações                                 |                  | 13.000          | 13.000           |         |
| Lucro líquido por ação - R\$                        |                  | 0,26            | 0,80             |         |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais)**

|  | Nota explicativa | Capital social | Reservas de lucros | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Total         |         |
|--|------------------|----------------|--------------------|----------------------------------|-------------------|---------------|---------|
|  |                  |                |                    |                                  |                   | de 2018       | de 2017 |
| <b>Saldo final em 31 de dezembro de 2016</b> |                  | <b>13.000</b>  | <b>6.729</b>       | <b>7</b>                         | <b>-</b>          | <b>19.736</b> |         |
| Lucro líquido do exercício                   |                  | -              | -                  | -                                | 10.356            | 10.356        |         |
| Proposta para distribuição do resultado:     |                  |                |                    |                                  |                   |               |         |
| Reserva legal                                |                  | -              | 518                | -                                | (518)             | -             |         |
| Reservas estatutárias                        |                  | -              | 3.838              | -                                | (3.838)           | -             |         |
| Dividendos mínimos                           |                  | -              | -                  | -                                | (2.460)           | (2.460)       |         |
| Dividendos intermediários                    |                  | -              | -                  | -                                | (3.540)           | (3.540)       |         |
| <b>Saldo final em 31 de dezembro de 2017</b> |                  | <b>13.000</b>  | <b>11.085</b>      | <b>7</b>                         | <b>-</b>          | <b>24.092</b> |         |
| Ajustes de avaliação patrimonial             |                  | -              | -                  | (5)                              | -                 | (5)           |         |
| Lucro líquido do exercício                   |                  | -              | -                  | -                                | 3.330             | 3.330         |         |
| Proposta para distribuição do resultado:     |                  |                |                    |                                  |                   |               |         |
| Reserva legal                                | 10b (i)          | -              | 166                | -                                | (166)             | -             |         |
| Reservas estatutárias                        | 10b (ii)         | -              | 2.373              | -                                | (2.373)           | -             |         |
| Dividendos mínimos                           | 10d              | -              | -                  | -                                | (791)             | (791)         |         |
| <b>Saldo final em 31 de dezembro de 2018</b> |                  | <b>13.000</b>  | <b>13.624</b>      | <b>2</b>                         | <b>-</b>          | <b>26.626</b> |         |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais)**

|  | Dezembro de 2018 | Dezembro de 2017 |
|--|------------------|------------------|
| <b>Lucro líquido do exercício</b>  | <b>3.330</b>     | <b>10.356</b>    |
| <b>Outros resultados abrangentes</b>   | <b>(5)</b>       | <b>-</b>         |
| <b>Itens que serão reclassificados para o resultado do exercício:</b>                    |                  |                  |
| Outros ajustes de avaliação patrimonial  | (5)              | -                |
| <b>Total dos resultados abrangentes para o exercício, líquido de efeitos tributários</b> | <b>3.325</b>     | <b>10.356</b>    |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais)**

|   | Dezembro de 2018 | Dezembro de 2017 |
|---|------------------|------------------|
| <b>Atividades operacionais</b>  |                  |                  |
| Lucro líquido do exercício  | 3.330            | 10.356           |
| Variação nas contas patrimoniais:   |                  |                  |
| Ativos financeiros - aplicações   | (190.313)        | (105.341)        |
| Créditos fiscais e previdenciários  | (11)             | -                |
| Depósitos judiciais e fiscais   | 2                | (16)             |
| Ativo fiscal diferido   | (29)             | 20               |
| Custos de aquisição diferidos   | (2.590)          | (2.131)          |
| Impostos e contribuições  | 2.305            | 7.502            |
| Outras contas a pagar   | 2.855            | 90               |
| Depósitos de terceiros  | (434)            | 1.234            |
| Provisões técnicas - capitalização  | 135.239          | 122.559          |
| Provisões judiciais   | 20               | (49)             |
| Outros passivos   | (798)            | -                |
| Caixa consumido pelas operações:  |                  |                  |
| Impostos sobre o lucro pagos  | (2.387)          | (7.896)          |
| <b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais</b>                         | <b>(52.811)</b>  | <b>26.328</b>    |
| <b>Atividades de financiamento</b>  |                  |                  |
| Dividendos pagos  | -                | (6.000)          |
| <b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>                              | <b>-</b>         | <b>(6.000)</b>   |
| <b>(Redução)/aumento líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b> | <b>(52.811)</b>  | <b>20.328</b>    |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>                                 | <b>71.538</b>    | <b>51.210</b>    |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>                                  | <b>18.727</b>    | <b>71.538</b>    |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

antecipados. É reconhecida no resultado "pro rata temporis" de acordo com a vigência dos títulos, por meio da constituição/reversão da PDA (vide nota explicativa nº 2.6 (c)). **2.8 Distribuição de Dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo, com base no estatuto social. No encerramento do exercício, qualquer valor acima do mínimo obrigatório (25%) somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas. **2.9 Imposto de Renda e Contribuição Social:** Os valores de imposto de renda e contribuição social incluem as despesas de impostos correntes e os efeitos dos tributos diferidos. Esses valores são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido; nesses casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido. Os impostos são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes na data de encerramento do exercício social. No Brasil, o imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240 anuais. A provisão para contribuição social para as sociedades seguradoras é constituída à alíquota de 20% e passará para 15% em 1º de janeiro de 2019 conforme Lei nº 13.169/15 (vide nota explicativa nº 15). Os impostos diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos desses ativos e passivos. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos.

continua →

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL:** A Porto Seguro Capitalização S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 7 de maio de 2012, autorizada a operar pela Portaria nº 4.695, de 03 de julho de 2012, localizada na Alameda Barão de Piracicaba, 618/634 - Torre B - 2º andar, em São Paulo (SP) - Brasil. Tem por objeto social a administração e a comercialização de títulos de capitalização em qualquer das suas modalidades ou formas e a prática de outras operações permitidas às sociedades de capitalização, em todo o território nacional, conforme definido na legislação vigente. A Companhia é uma controlada direta da empresa Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais e indireta da Porto Seguro S.A., a qual possui ações negociadas no Novo Mercado da B3, sob a sigla PSSA3.

**2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS:** As políticas contábeis relevantes utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados. Não houve no exercício de 2018 alterações nas políticas contábeis relevantes.

**2.1 Base de Preparação:** A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, entre outros, a determinação do valor justo de ativos. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser afetada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas e premissas periodicamente (vide nota explicativa nº 3). As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuidade dos negócios em curso normal. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 15 de fevereiro de 2019.

**2.1.1 Demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em observância às disposições da Lei das Sociedades Anônimas e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações. **2.2 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação:** As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é sua moeda funcional. Para determinação da moeda funcional é observada a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. **2.3 Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4 Ativos Financeiros: (a) Mensuração e classificação:** A Administração da Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos/constituídos, os quais são classificados nas seguintes categorias: **(i) Mensurados pelo valor justo por meio do resultado - títulos para negociação:** São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou

as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no exercício em que ocorrem. **(b) Determinação de valor justo de ativos financeiros:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em preços de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, fazendo o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e o mínimo possível de informações geradas pela Administração. O valor justo dos ativos classificados como "Títulos para negociação" baseia-se na seguinte hierarquia: • Nível 1: preços cotados e não ajustados, em mercados ativos para ativos idênticos. • Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis em mercado aberto. • Nível 3: ativo que não seja precificado com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo. O valor de mercado dos títulos públicos é embasado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). As cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos. **2.5 Custo de Aquisição Diferido (DAC):** As comissões sobre prêmios emitidos e os custos diretos de angariação são diferidos e amortizados de acordo com o prazo de vigência das apólices, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8. Os custos indiretos de comercialização não são diferidos. **2.6 Provisões Técnicas:** Os passivos de capitalização são calculados no momento da emissão dos títulos, emitidos na forma de pagamento único. O valor do depósito destinado aos resgates dos títulos é atualizado monetariamente de acordo com os indexadores e critérios estabelecidos nas suas respectivas condições gerais. Os beneficiários dos títulos podem receber um prêmio através de sorteio, ou resgatar o valor correspondente à parcela dos depósitos pagos destinada para resgates, atualizada monetariamente conforme definido nas condições gerais do contrato. As provisões técnicas são constituídas de acordo com as diretrizes do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTAs) e estão descritos resumidamente a seguir: **(a) A Provisão Matemática para Resgates (PMR)** é calculada para cada título, durante o prazo previsto nas condições gerais do título. Também é calculada para os títulos vencidos e pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. **(b) As Provisões para Sorteios a Realizar e a Pagar** são calculadas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar). **(c) A Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** inclui o diferimento das receitas dos títulos de pagamento único, efetuado "pró rata" entre a data da sua emissão e a de término de vigência do título. **2.7 Reconhecimento de Receita com Títulos de Capitalização:** A receita com títulos de capitalização compreende a taxa administrativa cobrada na emissão dos títulos e a taxa sobre resgates



—☆ continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Não houve mudanças de critério na determinação das estimativas em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

**3.1 Cálculo do Valor Justo de Ativos Financeiros:** O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor total de caixa, equivalentes de caixa e aplicações, em 31 de dezembro de 2018, era de R\$ 662.258 (R\$ 524.756 em 31 de dezembro de 2017).

**4. GESTÃO DE RISCOS:** A Companhia está exposta a um conjunto de riscos inerentes às suas atividades e, para gerir estes riscos, possui uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades necessários à identificação, avaliação, tratamento e controle dos riscos. A governança de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as áreas, tendo por finalidade proteger o resultado e seus acionistas, contribuir para sua sustentabilidade e valor, envolvendo aspectos relacionados à transparência e prestação de contas. Nesse contexto, o gerenciamento dos riscos é exercido de modo integrado e independente e valorizando o ambiente de decisões colegiadas. As decisões são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco mensurado, permitindo seu alinhamento na definição dos objetivos comerciais e promovendo o acultamento dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos. Todas estas iniciativas proporcionam a ampliação da eficiência operacional e consequente redução do nível de perdas, além de otimizar a utilização do capital disponível. Refletindo o compromisso com a gestão de riscos, a Companhia possui a área de Gestão de Riscos Corporativos cuja missão é garantir que os riscos sejam efetivamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma independente. Com o intuito de obter sinergias ao longo do processo de gerenciamento de riscos há, permanentemente, um fórum de alto nível na Companhia, denominado Comitê de Risco Integrado. Este tem por atribuição assessorar a Alta Administração na aprovação de políticas institucionais e limites de exposição a riscos, analisar os riscos relevantes que lhe forem submetidos, assim como validar as ações de mitigação e estratégias para desenvolvimento contínuo dos processos de gestão de risco. A gestão de riscos financeiros, de seguros e operacionais compreende as seguintes categorias:

**4.1 Risco de Crédito:** O risco de crédito caracteriza-se pela possibilidade de não cumprimento por determinada contraparte (pessoa física, jurídica ou governo) das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam ativos financeiros. Este risco é composto por: **Portfólio de Investimentos:** Para o gerenciamento deste risco a Companhia possui políticas e processos de monitoramento mensais para garantir que limites ou determinadas exposições não sejam excedidos. Para determinação dos limites são avaliados critérios que contemplam a capacidade financeira, assim como grau mínimo de risco ("rating") "A" da contraparte divulgados por agências externas (S&P, Moody's e Fitch). Na ausência de "ratings" externos, a Administração utiliza o conhecimento e a experiência de mercado para classificar essas contrapartes em seus graus de riscos ("ratings" internos), suportados por um processo de governança para devida avaliação e aprovação destas operações. Em 31 de dezembro de 2018, 97,4% (86,6% em 31 de dezembro de 2017) das aplicações financeiras estavam alocadas em títulos do tesouro brasileiro (risco soberano) e o restante em aplicações de "rating" "AA". Na carteira de investimentos, nenhuma operação encontra-se em atraso ou deteriorada ("impaired").

**4.2 Risco de Liquidez:** O risco de liquidez é definido como a eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras. A Companhia possui controles com o objetivo de manter seus níveis de liquidez em patamares adequados, alinhados aos requisitos regulatórios, assim como equilibrar a relação entre as taxas, risco e retorno. Neste contexto, estão estabelecidas regras de prazo máximo de vencimento das operações e "rating" da contraparte. Há, também, a definição de caixa mínimo em relação às projeções dos fluxos de caixa. Os principais itens abordados na gestão do risco de liquidez são: limites de risco de liquidez, incluindo caixa mínimo e de ativos de alta liquidez (em sua maioria títulos públicos, os quais podem ser liquidados antecipadamente); simulações de cenários (teste de "stress"); e medidas potenciais para contingenciamento. A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Companhia está exposta (i):

|                            | Dezembro de 2018                    |                                     | Dezembro de 2017                    |                                     |
|----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
|                            | Fluxo de ativos (ii) passivos (iii) |
| À vista/sem vencimento...  | 1.518                               | —                                   | 1.450                               | —                                   |
| Fluxo de 0 a 30 dias ..... | 34.550                              | 23.754                              | 70.088                              | 19.828                              |
| Fluxo de 31 a 180 dias ... | 262.435                             | 254.791                             | 199.223                             | 193.420                             |
| Fluxo de 181 a 360 dias .  | 309.776                             | 300.753                             | 250.210                             | 242.922                             |
| Fluxo acima de 360 dias .  | 199.910                             | 17.019                              | 115.756                             | 57.961                              |
|                            | <b>808.188</b>                      | <b>650.317</b>                      | <b>636.726</b>                      | <b>514.131</b>                      |

(i) Fluxos de caixa estimados com base em julgamento da Administração e estudos de permanência de clientes para os títulos de capitalização. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento e não consideram os valores a receber vencidos. Os ativos e passivos financeiros pós-fixados foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais, e os saldos foram projetados utilizando-se curva de juros, taxas previstas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e taxas de câmbio divulgadas para períodos futuros em datas próximas ou equivalentes. (ii) O fluxo de ativos considera a caixa e equivalentes de caixa e aplicações. (iii) O fluxo de passivos considera as provisões técnicas - capitalização.

**4.3 Risco de Mercado:** O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas devidas a oscilações nos preços e taxas de mercado das posições mantidas em carteira. Visto o perfil dos negócios da Companhia, sua maior exposição está relacionada ao risco de taxa de juros. Existem políticas que estabelecem limites, processos e ferramentas para efetiva gestão do risco de mercado. Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a totalidade da exposição da Companhia era em pós-fixados (SELIC/CDI). Entre os métodos utilizados na gestão, utiliza-se a técnica de valor em risco ("Value at Risk" - VaR) paramétrico, com intervalo de confiança de 95% em horizonte de 1 dia. Adicionalmente, são realizados acompanhamentos complementares, como análises de sensibilidade, testes de "stress" e as ferramentas de "tracking error" e "Benchmark-VaR", utilizados para isso cenários realísticos e plausíveis ao perfil e característica do portfólio. Os resultados obtidos são utilizados para mitigação de riscos e entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido, em condições normais e de "stress". Esses testes levam em consideração cenários históricos e de condições futuras de mercado, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia. Segue o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade da carteira de instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2018, nos termos da Instrução CVM nº 475/08:

| Fator de risco          | Cenário (i) | Impacto (ii) |
|-------------------------|-------------|--------------|
|                         | + 50 b.p.   | (72.920)     |
|                         | + 25 b.p.   | (37.549)     |
| Juros prefixados .....  | + 10 b.p.   | (15.298)     |
|                         | - 10 b.p.   | 15.298       |
|                         | - 25 b.p.   | 37.549       |
|                         | - 50 b.p.   | 72.920       |
| Juros pós-fixados ..... | + 50 b.p.   | (2.103)      |
|                         | + 25 b.p.   | (1.753)      |
|                         | + 10 b.p.   | (1.402)      |
|                         | - 10 b.p.   | 1.402        |
|                         | - 25 b.p.   | 1.753        |
|                         | - 50 b.p.   | 2.103        |

(i) B.P. = "basis points". O cenário base utilizado é o cenário provável de "stress" para cada fator de risco, disponibilizados pela B3. (ii) Bruto de efeitos tributários. Ressalta-se que visto a capacidade de reação da Companhia, os impactos acima apresentados podem ser minimizados.

**4.4 Risco Operacional:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos incluindo o risco legal. A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional é executada de forma corporativa e centralizada, utilizando para isso processo formal para identificar os riscos e as oportunidades, estimar o impacto potencial desses eventos e fornecer métodos para tratar esses

impactos, reduzir as ameaças até um nível aceitável. Isto inclui esforços para a construção de um banco de dados de perdas internas de risco operacional com informações abrangentes e detalhadas para a identificação da real dimensão de seu impacto sobre a Companhia, bem como para melhorar a confiabilidade nos mecanismos de gestão, controle e supervisão de solvência desse mercado.

**5. GESTÃO DE CAPITAL:** A estratégia na gestão de capital consiste em maximizar o valor do capital por meio da otimização do nível e das fontes de capital disponíveis, garantindo a sustentabilidade do negócio no curto e longo prazo, de acordo com os requerimentos regulatórios e de solvência. O processo de avaliação e gerenciamento de capital é realizado com uma visão de negócio em um horizonte de 3 anos, fundamentado em premissas de crescimento de negócios, lucratividade, distribuição de dividendos, entre outros indicadores-chave ao negócio. A Companhia possui uma estrutura que atua de maneira ativa e prospectiva na gestão deste risco. A estrutura de gerenciamento de capital é suportada por política específica, a qual define os papéis e responsabilidades, limites de suficiência, relatórios de monitoramento e planos de contingência de capital. Essa gestão é de responsabilidade da Diretoria Financeira, que conta com o apoio da Diretoria Técnica, entre outras, para apuração dos resultados. De forma independente, a área de Gestão de Riscos Corporativos monitora a aderência aos requerimentos regulatórios e aos critérios de política interna. A suficiência de capital é avaliada conforme os critérios emitidos pelo CNSP e SUSEP. Neste sentido são avaliados os requerimentos de capital necessário para suportar os riscos inerentes, incluindo as parcelas de risco de crédito, mercado, operacional e subscrição. As parcelas de necessidades de capital, bem como a suficiência existente estão demonstradas na nota explicativa nº 10 (C).

**6. EQUIVALENTES DE CAIXA:** Equivalentes de caixa incluem operações compromissadas lastreadas em Letras do Tesouro Nacional (LTNs), com vencimentos em até 3 meses.

**7. APLICAÇÕES:** 7.1 Estimativa de Valor Justo: 7.1.1 Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado - Títulos para Negociação

|                          | Dezembro de 2018 |                | Dezembro de 2017 |                |
|--------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
|                          | Nível 1          | Total          | Nível 1          | Total          |
| <b>Fundos exclusivos</b> |                  |                |                  |                |
| LFTs .....               | 233.339          | 233.339        | 453.218          | 453.218        |
| LTNs .....               | 69.426           | 69.426         | —                | —              |
|                          | <b>302.765</b>   | <b>302.765</b> | <b>453.218</b>   | <b>453.218</b> |
| <b>Carteira própria</b>  |                  |                |                  |                |
| LFTs .....               | 340.766          | 340.766        | —                | —              |
|                          | <b>340.766</b>   | <b>340.766</b> | —                | —              |
| <b>Total</b> .....       | <b>643.531</b>   | <b>643.531</b> | <b>453.218</b>   | <b>453.218</b> |
| Circulante .....         |                  | 302.765        |                  | 453.218        |
| Não circulante .....     |                  | 340.766        |                  | —              |

**7.2 Movimentação das Aplicações Financeiras (\*):**

|                            | Dezembro de 2018 | Dezembro de 2017 |
|----------------------------|------------------|------------------|
| <b>Saldo inicial</b> ..... | <b>523.306</b>   | <b>399.071</b>   |
| Aplicações .....           | 447.000          | 99.835           |
| Resgates .....             | (346.080)        | (18.500)         |
| Rendimentos .....          | 36.514           | 42.900           |
| <b>Saldo final</b> .....   | <b>660.740</b>   | <b>523.306</b>   |

(\* A movimentação das aplicações financeiras inclui os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e os ativos classificados como equivalentes de caixa. **7.2.1 Taxas de Juros Contratadas:** As principais taxas de juros médias contratadas das aplicações financeiras, apresentadas a seguir:

|                                 | Taxas de juros % (a.a.) |                  |
|---------------------------------|-------------------------|------------------|
|                                 | Dezembro de 2018        | Dezembro de 2017 |
| Equivalentes de caixa (*) ..... | 6,35                    | 6,85             |
| <b>Fundos exclusivos</b>        |                         |                  |
| LTNs .....                      | 11,01                   | —                |
| LFTs .....                      | 0,02                    | 0,02             |

(\* Vide nota explicativa nº 6.

**8. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS:**

|                                | Dezembro de 2018 | Dezembro de 2017 |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Saldo inicial</b> .....     | <b>8.535</b>     | <b>6.404</b>     |
| Constituição .....             | 22.332           | 16.197           |
| Apropriação para despesa ..... | (19.742)         | (14.066)         |
| <b>Saldo final</b> .....       | <b>11.125</b>    | <b>8.535</b>     |
| Circulante .....               | 11.027           | 8.471            |
| Não circulante .....           | 98               | 64               |

O prazo médio de diferimento dos custos de aquisição diferidos é de 12 meses, sendo o mesmo prazo de 2017.

**9. PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS - CAPITALIZAÇÃO:**

**9.1 Movimentação das Provisões Técnicas:**

|                            | Dezembro de 2018 | Dezembro de 2017 |
|----------------------------|------------------|------------------|
| <b>Saldo inicial</b> ..... | <b>503.282</b>   | <b>380.724</b>   |
| Constituições .....        | 649.605          | 512.423          |
| Atualizações .....         | 31.675           | 27.055           |
| Receita diferida .....     | (35.066)         | (26.999)         |
| Cancelamentos .....        | (10.929)         | (8.305)          |
| Pagamentos/resgates .....  | (500.046)        | (381.616)        |
| <b>Saldo final</b> .....   | <b>638.521</b>   | <b>503.282</b>   |
| Circulante .....           | 638.333          | 503.125          |
| Não circulante .....       | 188              | 157              |

**9.2 Garantias das Provisões Técnicas:**

|  | Dezembro de 2018 | Dezembro de 2017 |
|--|------------------|------------------|
| <b>Necessidade de cobertura das provisões técnicas (A)</b> ..... | <b>638.521</b>   | <b>503.282</b>   |
| <b>Necessidade de ativos líquidos (*) (B)</b> .....              | <b>2.160</b>     | <b>2.160</b>     |
| Cotas de fundos de investimento .....                            | 660.740          | 523.306          |
| <b>Total de ativos oferecidos em garantia (C)</b> .....          | <b>660.740</b>   | <b>523.306</b>   |
| <b>Excedente (C - A - B)</b> .....                               | <b>20.059</b>    | <b>17.864</b>    |

(\* A partir de 2014, o CNSP passou a exigir que as empresas supervisionadas ofereçam, no mínimo, 20% de seu Capital Mínimo Requerido (CMR) em títulos do Tesouro Nacional ou fundos compostos por esses títulos.

**10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: (a) Capital social:** Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito e integralizado era de R\$ 13.000, dividido em 13.000.000 (unidades) ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. **(b) Reservas de lucros:** (i) **Reserva legal:** A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2018 seu saldo era de R\$ 1.969 (R\$ 1.803 em dezembro de 2017). (ii) **Reservas estatutárias:** Esta reserva tem como finalidade a compensação de eventuais prejuízos ou aumento do capital social, de modo a preservar a integridade do patrimônio social e da Companhia ou futura distribuição aos acionistas. Poderá ser destinado a essa reserva, em cada exercício, o saldo remanescente do lucro líquido após a constituição da reserva legal e da distribuição do dividendo mínimo obrigatório, ressalvadas as hipóteses em que a Administração considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, casos em que, em determinado exercício, seja integral ou parcialmente, distribuído aos acionistas ou revertido para aumento de capital. O limite dessa reserva será o valor do capital social. Em 31 de dezembro de 2018, seu saldo era de R\$ 11.655 (R\$ 9.280 em 31 de dezembro de 2017).

|  | Dezembro de 2018 | Dezembro de 2017 |
|--|------------------|------------------|
| <b>(c) Demonstração do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e Capital Mínimo Requerido (CMR):</b> |                  |                  |
| Patrimônio líquido .....   | 26.626           | 24.092           |
| <b>Patrimônio líquido ajustado</b> .....   | <b>26.626</b>    | <b>24.092</b>    |
| <b>Capital-base (i)</b> .....  | <b>10.800</b>    | <b>10.800</b>    |
| Capital de risco de subscrição .....   | 4.590            | 3.170            |
| Capital de risco operacional .....   | 3.589            | 3.175            |
| Capital de risco de mercado .....  | 2.070            | 1.623            |
| Capital de risco de crédito .....  | 757              | 744              |
| Benefício da diversificação .....  | (2.037)          | (1.680)          |
| <b>Total de capitais de risco (II)</b> .....   | <b>8.969</b>     | <b>7.032</b>     |
| <b>Capital mínimo requerido (maior entre I e II)</b> ....                                      | <b>10.800</b>    | <b>10.800</b>    |
| <b>Suficiência de capital</b> .....  | <b>15.826</b>    | <b>13.292</b>    |

**(d) Dividendos:** De acordo com o estatuto social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25%, calculados sobre o lucro líquido do exercício ajustado. O pagamento dos dividendos obrigatórios poderá ser limitado ao montante do lucro líquido que tiver sido realizado nos

termos da lei. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada, antes disso será mantida no patrimônio líquido, conforme apresentado na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os dividendos mínimos foram calculados como seguem:

|  | Dezembro de 2018 | Dezembro de 2017 |
|--|------------------|------------------|
| Lucro líquido do exercício .....                         | 3.330            | 10.356           |
| (-) Reserva legal .....                                  | (167)            | (518)            |
| <b>Lucro básico para determinação do dividendo</b> ..... | <b>3.164</b>     | <b>9.838</b>     |
| <b>Dividendos mínimos obrigatórios (25%)</b> .....       | <b>791</b>       | <b>2.460</b>     |
| Dividendos mínimos obrigatórios .....                    | 791              | 2.460            |
| Dividendos intermediários .....                          | —                | 3.540            |
| <b>Total de dividendos</b> .....                         | <b>791</b>       | <b>6.000</b>     |
| <b>Total por ação (R\$)</b> .....                        | <b>0,06084</b>   | <b>0,46154</b>   |

**11. ARRECAÇÃO COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO:**

|                   | Dezembro de 2018 | Dezembro de 2017 |
|-------------------|------------------|------------------|
| Tradicional ..... | 630.775          | 496.288          |
| Incentivo .....   | 7.901            | 7.830            |
|                   | <b>638.676</b>   | <b>504.118</b>   |

**12. CUSTOS DE AQUISIÇÃO:**

|                                       | Dezembro de 2018 | Dezembro de 2017 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Despesas de comercialização .....     | (22.332)         | (16.197)         |
| Variação das despesas diferidas ..... | 2.590            | 2.131            |
|                                       | <b>(19.742)</b>  | <b>(14.066)</b>  |

**13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS:**

|  | Dezembro de 2018 | Dezembro de 2017 |
|--|------------------|------------------|
| Despesas com estrutura compartilhada (*) ..... | (8.578)          | (5.641)          |
| Pessoal .....                                  | (1.096)          | (888)            |
| Localização e funcionamento .....              | (333)            | (214)            |
| Serviços de terceiros .....                    | (247)            | (218)            |
| Publicidade .....                              | (217)            | (253)            |
| Outras .....                                   | (578)            | (638)            |
|  | <b>(11.049)</b>  | <b>(7.852)</b>   |

(\*) Referem-se, principalmente, a rateio de gastos com recursos de uso comum pelas empresas do grupo Porto Seguro (vide nota explicativa nº 16).

**14. RESULTADO FINANCEIRO:**

|  | Dezembro de 2018 | Dezembro de 2017 |
|--|------------------|------------------|
| Ganhos na valorização e juros de títulos para negociação ..... | 36.514           | 42.900           |
| <b>Total de receitas financeiras</b> .....                     | <b>36.514</b>    | <b>42.900</b>    |
| Atualização das provisões técnicas de capitalização .....      | (31.675)         | (27.055)         |
| Outras .....   | (716)            | (615)            |
| <b>Total de despesas financeiras</b> .....                     | <b>(32.391)</b>  | <b>(27.670)</b>  |
| <b>Resultado financeiro</b> .....                              | <b>4.123</b>     | <b>15.230</b>    |

**15. RECONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO:**

|  | Dezembro de 2018 | Dezembro de 2017 |
|--|------------------|------------------|
| Resultado antes dos impostos e participações .....                                   | 6.072            | 18.687           |
| (-) Participações nos resultados .....   | (160)            | (78)             |
| <b>Lucro antes do IRPJ e da CSLL após participações nos resultados (A)</b> .....     | <b>5.912</b>     | <b>18.609</b>    |
| Alíquota vigente .....   | 45%              | 45%              |
| <b>Imposto de renda e contribuição social (à taxa nominal) (B)</b> .....             | <b>(2.660)</b>   | <b>(8.374)</b>   |
| Incentivos fiscais .....   | 34               | 121              |
| Outros .....   | 44               | —                |
| <b>Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C)</b> ..... | <b>78</b>        | <b>121</b>       |
| <b>Total de imposto de renda e contribuição social (D = B + C)</b> .....             | <b>(2.582)</b>   | <b>(8.253)</b>   |

A alíquota de contribuição social para empresas de seguros, previdência complementar, capitalização, instituições financeiras passará de 20% para 15% em 1º de janeiro de 2019, conforme Lei nº 13.169/15. Como resultado dessa alteração na alíquota, a Companhia registrou em 31 de dezembro de 2018 uma perda de R\$ 5, para o ajuste dos seus ativos.

**16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:** As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias compatíveis às praticadas com terceiros, vigentes nas respectivas datas. As principais transações são: (i) Despesas administrativas repassadas pela utilização da estrutura física e de pessoal da controladora Porto Seguro Cia; (ii) Subscrição de títulos de capitalização da Companhia para a Portoseg, Porto Vida, Porto Cia, Porto Consórcio e Itaú Auto e Residência.

|                         | Dezembro de 2018        | Dezembro de 2017        |                         |
|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Passivo</b>          |                         |                         |                         |
| Porto Cia .....         | 1.119                   | 3.378                   |                         |
| Itaú .....              | 849                     | 1.054                   |                         |
|                         | <b>1.968</b>            | <b>4.432</b>            |                         |
| <b>Receitas</b>         |                         |                         |                         |
| <b>Despesas</b>         |                         |                         |                         |
| <b>Dezembro de 2018</b> | <b>Dezembro de 2017</b> | <b>Dezembro de 2018</b> | <b>Dezembro de 2017</b> |

|                                  | Dezembro de 2018 | Dezembro de 2017 |
|----------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Demonstração do resultado</b> |                  |                  |
| Porto Cia .....                  | 5.711            | 5.608            |
| Itaú Auto e Residência .....     | 1.856            | 2.358            |
| Portoseg .....                   | 428              | —                |
| Outras .....                     | 8                | 10               |
|                                  | <b>8.003</b>     | <b>7.976</b>     |
|                                  | <b>(10.868)</b>  | <b>(7.498)</b>   |

**17. OUTRAS INFORMAÇÕES: (a) Comitê de Auditoria:** O Relatório do Comitê de Auditoria foi publicado em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 da Porto Seguro S.A. A atuação do Comitê de Auditoria da Companhia abrange todas as sociedades do grupo Porto Seguro, sendo exercida a partir da Porto Seguro S.A., companhia aberta, detentora do controle das sociedades que integram o grupo.

|                                       | Participação        |
|---------------------------------------|---------------------|
| <b>(b) Composição Acionária (*)</b>   |                     |
| <b>Portocap Capitalização S.A.</b>    | <b>Participação</b> |
| Porto Seguro Cia de Seguros Gerais .. |                     |

→ continuação

| DIRETORIA  |  |
|--|--|
| <b>ROBERTO DE SOUZA SANTOS</b><br>Diretor Presidente               | <b>MARCELO BARROSO PIZANÇO</b><br>Diretor Geral - Negócios e Investimentos                     |
| <b>LENE ARAÚJO DE LIMA</b><br>Diretor Geral - Suporte e Governança | <b>JOSÉ RIVALDO LEITE DA SILVA</b><br>Diretor Geral - Corretores de Seguros e Vendas On-Line   |
| <b>FABIO OHARA MORITA</b><br>Diretor Técnico                       | <b>CLAUDIA DE OLIVEIRA MACHADO MATTEDI</b><br>Diretora Financeira, de Patrimônio e Suprimentos |
| <b>BRÁULIO FELICÍSSIMO DE MELO</b> - Atuarial - MIBA nº 1588       | <b>BRUNO DA SILVA DUQUE</b> - Contador - CRC 1SP 296424/O-3                                    |

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas  
**Porto Seguro Capitalização S.A.**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Porto Seguro Capitalização S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Porto Seguro Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não

temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção

relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019



**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

**Carlos Eduardo Sá da Matta**  
Contador - CRC 1SP216397/O-5

## PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Porto Seguro Capitalização S.A.  
**Escopo da Auditoria**

Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo e da solvência da **Porto Seguro Capitalização S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

## Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter

segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

## Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo e da solvência, com definidos no primeiro parágrafo acima, da **Porto Seguro Capitalização S.A.** em 31 de dezembro de 2018, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

## Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a

avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros do FIP concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019



**PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.**  
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino  
São Paulo - SP - Brasil 05001-903  
CNPJ 02.646.397/0001-19

**Carlos Eduardo Silva Teixeira**  
MIBA 729

## Eskisa S/A Indústria e Comércio

CNPJ.: 60.911.161/0001-69

## Relatório da Diretoria

Prezados acionistas. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2018. Colocamos-nos à disposição de V.Sas., para os esclarecimentos que forem julgados necessários.

| Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro 2018 - R\$ |                     |                     | Demonstração do Resultado Apurado em 31/12/2018 |                     |                     |
|--|---------------------|---------------------|---|---------------------|---------------------|
| Ativo  | 31.12.2018          | 31.12.2017          | Passivo   | 31.12.2018          | 31.12.2017          |
| <b>Ativo Circulante Disponível</b>                         | <b>9.657.130,39</b> | <b>8.912.713,01</b> | <b>Passivo Circulante</b>                       | <b>1.287.767,79</b> | <b>1.072.540,99</b> |
| Caixa  | 1.525,99            | 738,48              | Fornecedores Nacionais                          | 12.543,85           | 18.960,02           |
| Bancos   | 651.719,05          | 195.586,31          | Fornecedores Estrangeiros                       | 966.987,25          | 779.759,89          |
| Aplicações Financeiras                                     | 3.306.187,52        | 3.657.965,02        | Obrigações Sociais Trabalhistas                 | 103.833,70          | 105.872,17          |
| <b>Realizável a Curto prazo</b>                            |                     |                     | Obrigações Tributárias                          | 181.437,03          | 153.791,79          |
| Duplicatas a Receber                                       | 1.439.718,43        | 1.296.132,77        | Outros Credores por Obrigações a Pagar          | 22.965,96           | 14.157,12           |
| Mercadorias para Revenda                                   | 4.224.262,25        | 3.620.592,08        | <b>Passivo não Circulante</b>                   | <b>31.681,97</b>    | <b>27.154,44</b>    |
| Adiantamento a Fornecedores                                | -                   | -                   | Provisão de Seguros                             | 31.681,97           | 27.154,44           |
| ICMS a Recuperar   | -                   | 107.981,20          | <b>Patrimônio Líquido</b>                       |                     |                     |
| IPI a Recuperar  | 33.717,15           | 33.717,15           | Capital Social                                  | 2.750.000,00        | 2.750.000,00        |
| <b>Ativo não Circulante</b>                                | <b>142.585,95</b>   | <b>155.495,30</b>   | Reserva de Capital                              | 117.359,36          | 117.359,36          |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>                            |                     |                     | Reserva de Lucros                               | 5.675.946,66        | 5.164.192,96        |
| Deposito Judicial  | 63.039,44           | 63.039,44           | <b>Total do Passivo e do</b>                    |                     |                     |
| <b>Imobilizado: Bens Imóveis</b>                           | <b>12.508,99</b>    | <b>12.508,99</b>    | <b>Patrimônio Líquido</b>                       | <b>9.862.755,78</b> | <b>9.131.247,75</b> |
| Bens Móveis  | 684.748,25          | 677.958,22          |   |                     |                     |
| (-) Depreciação Acumulada                                  | 554.671,29          | 534.971,91          |   |                     |                     |
| <b>Total do Ativo</b>                                      | <b>9.862.755,78</b> | <b>9.131.247,75</b> |   |                     |                     |

| Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido |                     |                   |                            |                      |                     |                     |
|---|---------------------|-------------------|----------------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
|   | Capital             | Reserva Legal     | Resultado Incentivo Fiscal | Resultado de Capital | Resultado Acumulado | Total               |
| Saldo em 31/12/2017                           | 2.750.000,00        | 114.064,68        | 143,94                     | 3.150,74             | 5.164.192,96        | 8.031.552,32        |
| Resultado do Exercício                        | -                   | -                 | -                          | -                    | 1.803.201,94        | -                   |
| (-) Distribuição de Dividendos                | -                   | -                 | -                          | -                    | (1.291.448,24)      | -                   |
| <b>Saldo em 31/12/2018</b>                    | <b>2.750.000,00</b> | <b>114.064,68</b> | <b>143,94</b>              | <b>3.150,74</b>      | <b>5.675.946,66</b> | <b>8.543.306,02</b> |

## Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018. Sumário das Principais Práticas Contábeis.

**Nota 01** - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas segundo os preceitos estabelecidos pela Legislação Societária e Fiscal em vigor.  
**Nota 02** - Estoques estão avaliados aos custos médios de aquisição inferiores aos preços de mercado. **Nota 03** - Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, igualmente corrigidas. As depreciações no exercício, foram calculadas conforme normas atuais. **Nota 04** - O Capital Social é representado por 2.750.000 ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

**Franz Jakob Hefti** Paulo Eduardo J.C. Gonçalves Jacqueline L. H. Caramurú  
Diretor Presidente - CPF: 003.119.878-34 Diretor - CPF: 288.216.448-39 Diretora - CPF: 043.223.908-11

**Robson M. de M. Pedreira** - Técnico Contábil - CRC-1SP185402/O-5 **Rogério Bonomi** - Contador - CRC-1SP167308/O-5

| Demonstração do Fluxo de Caixa - 2018                         |                              |                              |
|---|------------------------------|------------------------------|
|   | Resultado do Exercício-Lucro | Resultado do Exercício-Lucro |
| <b>Fluxos das Operações: (+) Resultado do Exercício-Lucro</b> | <b>1.803.201,94</b>          | <b>1.803.201,94</b>          |
| (+) Depreciação   | 19.699,38                    | 19.699,38                    |
| (-) Variação das Duplicatas a Receber                         | (143.585,66)                 | (143.585,66)                 |
| (-) Variação dos Estoques                                     | (603.670,17)                 | (603.670,17)                 |
| (+) Variação dos Impostos a Recuperar                         | 107.981,20                   | 107.981,20                   |
| (+) Variação dos Fornecedores                                 | 180.811,19                   | 180.811,19                   |
| (+) Variação do Contas a Pagar e Impostos a Recolher          | 38.943,14                    | 38.943,14                    |
| <b>(=) Caixa Gerado pelas Operações</b>                       | <b>1.403.381,02</b>          | <b>1.403.381,02</b>          |
| <b>Fluxos dos Investimentos: (-) Acréscimo de Imobilizado</b> | <b>(6.790,03)</b>            | <b>(6.790,03)</b>            |
| (-) Dividendos  | (1.291.448,24)               | (1.291.448,24)               |
| <b>(=) Caixa Gerado pelos Investimentos</b>                   | <b>(1.298.238,27)</b>        | <b>(1.298.238,27)</b>        |
| <b>(=) Variação Total das Disponibilidades</b>                | <b>105.142,75</b>            | <b>105.142,75</b>            |
| <b>Saldo Inicial das Disponibilidades</b>                     | <b>3.854.289,81</b>          | <b>3.854.289,81</b>          |
| <b>Saldo Final das Disponibilidades</b>                       | <b>3.959.432,56</b>          | <b>3.959.432,56</b>          |

## MAKAU EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ: 13.550.823/0001-32

## Demonstrações Financeiras - Período: 31/12/2015 - Valores Expressos em Reais (R\$)

| Balanço Patrimonial                  |                     |                               | Demonstração do Resultado do Exercício |   |                     |
|--------------------------------------|---------------------|-------------------------------|--|---|---------------------|
| Ativo                                | 2.651.823,45        | Passivo                       | 2.651.823,45                           | (+/-) Despesas operacionais             | 2.024.864,15        |
| <b>Circulante</b>                    | <b>1.161.119,08</b> | <b>Circulante</b>             | <b>60,97</b>                           | Administrativas                         | (11.616,57)         |
| Disponível                           | 705,19              | Instituições financeiras      | (600)                                  | Despesas tributárias                    | (872,55)            |
| Outros créditos                      | 1.160.413,89        | Outras obrigações             | 660,97                                 | Despesas financeiras                    | (1.351,70)          |
| <b>Não circulante</b>                | <b>1.490.704,37</b> | <b>Não circulante</b>         | <b>617.976,00</b>                      | <b>(-) Outras receitas operacionais</b> | <b>2.038.704,97</b> |
| Participações em sociedades          | 6.191.356,77        | <b>Patrimônio líquido</b>     | <b>2.033.786,48</b>                    | <b>(=) Lucro operacional líquido</b>    | <b>2.024.864,15</b> |
| Outros investimentos                 | 157.950,00          | Capital social                | 280.000,00                             | Receitas e despesas não operacionais    | (719.382,92)        |
| (-) Deságios e provisões para perdas | (4.858.602,40)      | Reservas de lucros            | 448.305,25                             | <b>(=) Lucro líquido do exercício</b>   | <b>1.305.481,23</b> |
|                                      |                     | Lucros e prejuízos acumulados | 1.305.481,23                           |   |                     |



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 27/02/2019 07:54:24.

Nº de Série do Certificado: 2FBFF231F67953761A5B98E81155C319BC912C6E

[ Ticket: 30023494 ] - www.imprensaoficial.com.br